

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E A
PRÁTICA TURÍSTICA QUALIFICADA:

JARDIM BOTÂNICO

CAXIAS DO SUL - RIO GRANDE DO SUL

FELIPE ZALTRON DE SÁ - BIC/UCS
PROF. DRA. SUSANA DE ARAÚJO GASTAL - ORIENTADORA
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - PROGRAMA DE HOSPITALIDADE
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM TURISMO E HOSPITALIDADE - MESTRADO
BACHARELADO EM TURISMO



Os Jardins Botânicos são classificados pela resolução CONAMA 39, como áreas protegidas, com coleções de plantas vivas cientificamente reconhecidas, organizadas e documentadas para o estudo, pesquisa e documentação do patrimônio da flora brasileira. Esse acervo é acessível ao público, em sua totalidade ou em partes, promovendo a educação, a cultura e consciência ambiental. Considerando a importância dessas áreas verdes, a presente pesquisa propõe elaborar um projeto de intervenção para o Jardim Botânico Alexandre Biazus (JBAB), localizado em Caxias do Sul, RS, para que, além de suas funções essenciais, qualifique seu relacionamento com os visitantes e turistas.

Metodologicamente, serão utilizadas a entrevista semi-estruturada, para avaliar a percepção dos visitantes sobre a área, e a observação, a partir de roteiro pré-estabelecido a partir dos objetivos da pesquisa. Para intervenção, serão utilizadas técnicas da Interpretação Patrimonial, para criar um roteiro de visitação. Observações preliminares no local indicam a falta de cuidado e manutenção pela parte gestora, a falta de equipamentos apropriados a um Jardim Botânico. Nestes termos, a área ainda não pode ser considerada como um atrativo turístico, ou mesmo como de conhecimento da própria população local, justificando a importância do projeto.

Caxias do Sul está localizada na região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, com uma população aproximadamente 450 mil habitantes, IDH de 0,782 e uma área de 1.622,296 km² (IBGE, 2010). A cidade apresenta poucas áreas verdes dentro do perímetro urbano, o que reforça a importância do Jardim Botânico ali localizado. Com uma área total de 70 hectares é “um espaço de rica diversidade ambiental, ainda é um espaço pouco explorado pelos caxienses. Parte deles nem sabe que Caxias tem um jardim botânico” (PIONEIRO, 2014).

O JBACS foi proposto pela Lei Orgânica em 4 de abril de 1990 pelo Gabinete Municipal de Planejamento e a Secretaria da Agricultura, com a assessoria do Professor Ronaldo Adelfo Wasum, sendo implantado apenas 7 de dezembro de 1992. O JBACS está filiado à Rede Brasileira de Jardins Botânicos desde 1991. Na sua administração participam o município de Caxias do Sul, a Universidade de Caxias do Sul, representada pelo Professor Ronaldo Adelfo Wasum e a Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE). Em 1998, foi criada no município a Secretaria do Meio Ambiente (SEMMA), que passou a gerenciar o JBACS.

O espaço onde se localiza o Jardim Botânico abriga a bacia hidrográfica do arroio Dal Bó, junto à represa São Paulo. Para transformá-lo em Jardim Botânico foram realizados estudos, através de levantamentos e diagnósticos, tanto quanto a área de preservação como dos recursos para tal implantação. Em 1996 foi criada a Coleção de Coníferas e a inauguração da Praça das Coníferas, por ser a vegetação predominante na área. A seguir houve obras de execução de um deck, parapeito de proteção e passeio junto à barragem, muro de contenção e portão de acesso. A exposição “Bougainvílias para o Rei” - Retrospectiva Conde Louis Antoine de Bougainville - constitui a Coleção de Buganvílias. Nesse mesmo ano, a III Reunião Latino-Americana e do Caribe de Jardins Botânicos foi sediada em Caxias do Sul, em novembro, tendo a colaboração de especialistas latino-americanos e europeus, juntamente com a Rede Brasileira de Jardins Botânicos e da Associação Latino-Americana de Jardins Botânicos.

O JBACS sempre mantém vínculo científico com o curso de Biologia da UCS, desenvolvendo projetos e coleta de amostras no local, posteriormente armazenadas na Universidade para testes. Na Universidade também foi criada uma coleção de polens, para estudos, devido a incidência de alergias respiratórias e cutâneas na região. Em 2005, o JBACS ganhou apoio para o projeto “Salvando os Cactos”, no Prêmio Internacional Investing in Nature (2005). Para educação ambiental, desenvolve desde 2006 o projeto “Jardim Botânico vai à Escola”. Em 2007, por ocasião dos 300 anos de nascimento de Carl Von Linneu, botânico sueco, no mesmo ano foi inaugurado o “Jardim de Lineu” que possui uma coleção de plantas, cujos nomes científicos foram dados por Lineu. E em 2008 surge o Museu Botânico.

